

GOIÂNIA completa 80 anos e eu, 45

Não sou goiana do pé rachado, minha cidade natal é Belém do Pará, mas aqui já vivi mais da metade dos meus 45 anos que, por sinal, completo neste mês de outubro, dia 25, um dia depois do aniversário de Goiânia.

Posso dizer que eu e Goiânia temos muitas coisas em comum. Ambas somos jovens, alegres e cheias de energia. Às vezes até demais!

Filha de militar, nasci em Belém, mas fui criada no Rio de Janeiro, onde passei a infância e em Brasília, onde vivi minha adolescência.

Vim passear em Goiânia em 1986 e aqui conheci meu marido Pedro cuja convivência completa 25 anos no próximo dia 25/12 e resultou em três lindos e amados filhos: Leonardo(19), Ana Luíza(16) e Ana Paula(14).

Acostumada a mudar de cidade frequentemente, tendo em vista a profissão de meu pai, nunca achei ruim vir morar em Goiânia. Ao contrário, fiquei entusiasmada em conhecer uma cidade com características bem diferentes daquelas em que eu já havia morado. Cidade com ares de interior, ruas estreitas, praças, parques, jardins, tudo isso me encantou. Sem falar na rica e diversificada culinária com seus frutos típicos do cerrado. Pequi, guariroba, frango caipira, angu de milho verde, pamonha, peixe na telha, tudo isso e muito mais foram incorporados ao cardápio da família Campos.

Ir à Feira do Cerrado, aos domingos, comer tapioca ou tomar um picolé da Frutos do Brasil é um dos meus programas gastronômicos favoritos. O Mercado Central também é um lugar que me chama a atenção pela diversidade de artigos que lá são comercializados. Painéis de ferro, cerâmica, cabaças, tachos de cobre, tapeçaria, doces, compotas, queijos, frutas e verduras, peixaria e açougue, ervas medicinais, chás, xaropes e muito mais você encontra lá. É incrível! Sem falar nas famosas empadas; para mim, a melhor é a da tia Lazinha, a penúltima banca da direita para a esquerda. Cores e sabores que se unem num só local.

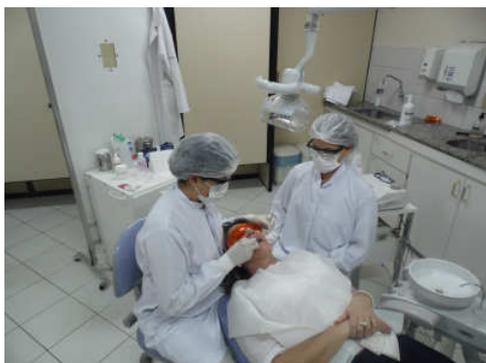
Goiânia não para, nem eu!

Gosto de passear nos parques, fazer caminhada, ver gente! Amo gente. Grande, pequena, não importa! O contato humano me renova, me faz ver a vida com alegria e entusiasmo. E Goiânia é uma cidade que permite ter contato com o outro pois está repleta de área verde onde as pessoas se encontram e se encantam, seja para fazer uma caminhada ou para apreciar o pôr do sol. Sem falar nos bares, choperias, boates que agitam as noites goianas. Mas, da noite, eu entendo pouco, gosto de dormir cedo.

A única coisa a que não me acostumei ainda foi à música sertaneja, mas nem tudo é perfeito né? Não que eu não aprecie a música de raiz, mas o sertanejo universitário não me agrada. Acho que devido à frequência com que aparece nas rádios, nos bares, em shows. Não bastasse, em casa, ter que conviver com esse ritmo pois meus filhos adoram! São goianos, né? Fazer o quê, como diz o ditado popular: "Se não pode contra o inimigo, junte-se a eles". Pois é isso que eu estou tentando fazer.



CAMPANHA DENTÁRIA



Dra. Adriana em ação.

Teve início no dia 08 de outubro, a Campanha de Prevenção Odontológica para servidores e magistrados promovida pelo Setor de Bem Estar Social - SEBES.

No consultório, as odontólogas Adriana Netto de Rezende e Amália Rodrigues atendem pela manhã e à tarde e são auxiliadas pela auxiliar de saúde bucal, Valquíria. Lá, é feita a limpeza dos dentes, aplicação de flúor e o paciente ainda recebe noções de higiene bucal e prevenção à cárie dentária.

A campanha vai até o dia 29 de novembro e quem ainda não agendou a sua visita, pode fazê-lo pelo ramal 1570 ou 1572.

VISITA DE ESTUDANTES

Estudantes dos 7º e 8º períodos do curso de Direito da Faculdade Unianhanguera foram recebidos, na tarde de ontem, 22/10, no auditório da Justiça Federal.

Recepcionados pelo servidor Carlos Eduardo, Supervisor da Seção de Comunicação Social - SECOS, os estudantes receberam informações sobre a competência da Justiça Federal, sua estrutura e composição em Goiás e o funcionamento do órgão.

Ao final, aos estudantes foi distribuído um folheto institucional, confeccionado pela Secos.



Conhecendo a Administração – NUCJU

Desta vez, vamos conhecer o NUCJU – Núcleo Judiciário, cujo Diretor, AILTON FERREIRA FILHO, nos concedeu entrevista sobre as várias atribuições - e atribuições - do Núcleo.



Nome completo: Ailton Ferreira Filho

Formação: Farmácia (incompleto) Bacharel em Direito pela UFG em 1997; Pós graduação em Direito pela UNICAMPS em 07/2008 Antes de tomar posse fui professor de 1º e 2º Graus, nas disciplinas de Ciências de 5ª a 8ª Séries e Biologia e Química 1º, 2º e 3 ano do 2º Grau.

Qual a principal atividade do Núcleo Judiciário?

O Núcleo é dividido em 08 seções distintas. O Processo Judicial começa e termina no Núcleo Judiciário. Nós fazemos o Protocolo de Iniciais e Interlocutórias; autuação, cadastro e distribuição; Cálculos Judiciais; Cumprimos as diligências determinadas pelos

Juizes através dos Oficiais de Justiça; expedimos Certidões de Distribuição; Digitalizamos Petições Iniciais e Interlocutorias e recentemente foi Criado o Núcleo de Conciliação vinculado a esta Diretoria.

Qual é a média de processos que entram na JF, incluindo subseções?

Este número é muito variável. A estatística atual aponta para a média de 65.000 processos anuais, incluindo os das Subseções.

1- Goiânia 38.000

2- Subseções 27.000

Esta estatística inclui os Juizados Especiais, exceto as Turmas Recursais porque já são processos distribuídos.

A título de informação, atualmente, temos, em média, para as Turmas Recursais, 15.600 recursos por ano.

Quantos servidores têm o núcleo?

Hoje contamos com 26 Servidores nas atividades de apoio e 60 Oficiais de Justiça, ou seja, 86 Servidores, além de 11 terceirizados e 01 voluntário, sem os quais seria impossível realizar a contento nossas tarefas.

Quais as seções que compõem o Núcleo e qual a função de cada uma?

O Núcleo é dividido em 08 seções distintas:

- 1-Protocolo: realiza as atividades de atendimento ao público, cadastro de petições interlocutórias físicas e digitais, fax, recebimento de processos do Tribunal e cadastro de usuários do sistema de peticionamento eletrônico e-proc e cadastro de representantes de advogados e procuradores;
- 2-Distribuição: autuação, cadastro de partes e distribuição de Petições Iniciais (física e digital);
- 3-Arquivo e Depósito Judicial: guarda de autos judiciais findos e material apreendido;
- 4-Seção de Cálculos: cálculos em processos judiciais e emissão de guias para cumprimento de sentença;
- 5-Central de Mandados: diligências judiciais que são cumpridas pelos Oficiais de Justiça;
- 6-Certidões: expedição de certidão de distribuição solicitadas pelo público em geral e pelas Varas desta Seccional e de outros juízos;
- 7-Digitalização: Digitalização de processos judiciais; e
- 8-Núcleo de Conciliação: Recém criado, atua nos mutirões de conciliação do Sistema SFH.



Donizete comanda o Protocolo

Quais as maiores dificuldades que o Núcleo encontra?

Por ser um Núcleo com várias atribuições temos dificuldades das mais diversas, que vão, desde problemas de relacionamentos e conflitos entre Servidores, a conflitos com os jurisdicionados (atendimento ao Público). Mas, atualmente, o que tem muito nos incomodado são cinco problemas básicos:

- 1- a quantidade de servidores com atestados médicos e licenças médicas prolongadas;
- 2- os que estão em vias de se aposentar;

3- o problema do Arquivo e Depósito Judicial que desde 2007 estamos tentando resolver, mas temos encontrados muitas dificuldades;

4- a questão do desmembramento, no caso de Execuções Fiscais, da Citação, Penhora e Avaliação, aumentou de modo considerável o número de Mandados para a Central gerando um efeito cascata na sobrecarga do trabalho.

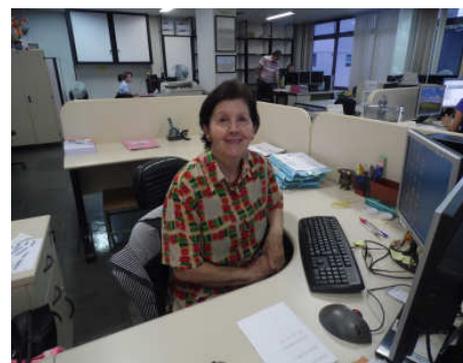
5- falta de mão de obra qualificada para a Seção de Cálculos Judiciais: atualmente temos 06 Servidores, dos quais 02 estão de licença médica há mais de 120 dias.

O que seria bom para melhorar os trabalhos?

É importante que nossos colegas vejam nossas atividades como um todo. Que não existe um trabalho mais difícil que o outro, ou mais importante que o outro. O trabalho realizado pelas Varas sem dúvida é muito importante, mas o trabalho dos Servidores lotados na Administração é que dá subsídio para a atividade fim. Cada um de nós que aqui trabalhamos, desempenhamos atividades relevantes, cada um em sua área e do seu melhor modo. Cada servidor e prestador de serviço aqui lotado tem seus defeitos e suas qualidades.

Precisamos compreender as restrições de cada um e orientar as rotinas de trabalho para que todos saiam ganhando, nós enquanto serventia, e o Jurisdicionado, que é o Cidadão, que de um modo direto custeia os nossos salários e é o destinatário de nossas atividades.

Outra coisa muito importante é valorizar nosso ambiente de trabalho, e, principalmente, o relacionamento pessoal com nossos colegas. Mesmo que não gostemos de um ou de outro Servidor ou Prestador de Serviço, temos que ter um tratamento respeitoso com cada um que aqui trabalha. Esse respeito começa desde a nossa entrada, com os vigilantes e auxiliares da limpeza, e termina com os Magistrados e Autoridades que aqui prestam serviço. Isso valoriza nossa carreira, harmoniza o ambiente de trabalho e melhora nossa auto-estima.



Sebastiana, da Distribuição.

Quais os problemas mais costumeiros do Núcleo?



Marcelo, da Digitalização

Também são vários os nossos problemas diários e um que tem muito nos afligido ultimamente é o nosso Sistema Processual. Ele apresenta tantas falhas que às vezes é impossível não se estressar com as rotinas de trabalho.

A divulgação do processo digital foi muito aclamada na mídia, mas a realidade é bem diferente do que se divulga. Ainda não entendemos direito quais são os benefícios que ele nos trouxe, porque a questão ambiental nem de longe foi atingida e a celeridade processual não se deu como se esperava.

Por exemplo, o Protocolo gastava em média 02 resmas de papel por semana, hoje gasta 03 por dia, para imprimir as petições eletrônicas. Na seção de Distribuição temos o mesmo problema.

Para se ter uma idéia, o Protocolo desta Seccional recebeu, em 2012, 69.842 petições interlocutórias, entre físicas e digitais e, em 2013, já temos 59.953, até 21/10/2013.

O problema é que várias petições eletrônicas destinadas a Processos Físicos gastam de uma a duas resmas para uma única petição. Sem falar no Malote Digital e nas Precatórias recebidas por e-mail.

Além disso, o Processo Digital, à exceção do Mandado de Segurança, não tem seu tramite reduzido e célere só por ser digital, não tem nada a ver uma coisa com a outra.

Acrescento ainda que há uma desinformação total por parte de nós servidores e dos Jurisdicionados de como o processo digital funciona, mesmo porque ele foi implantado quase que na marra, goela abaixo. Os defeitos estão sendo solucionados à medida que vamos reclamando.

O pior não é isso, o pior é que temos dois sistemas processuais que não se comunicam (ORACLE e JEF VIRTUAL) e que serão substituídos em breve pelo Tribunal.

Acho que serão criadas novas rotinas, novas fases, novas ferramentas e não nos será dada a oportunidade de testar o programa antes de entrar em atividade. Quando foi implantado o e-jur foi um transtorno e um constrangimento geral, ficamos uma semana sem distribuir Mandados de Segurança.

Registro também o problema do Arquivo e Depósito Judicial que dispõe de apenas 01 Servidor e 02 Terceirizados. Temos hoje aproximadamente 400.000 processos arquivados e um sem número para arquivar. No Arquivo só entra processo e não sai nenhum. A questão do descarte é quase uma ilusão de que vai resolver o problema de espaço físico. Se fosse assim, as outras Seccionais não estariam reestruturando o Arquivo. Em que pese esta situação estamos tentando reorganizar a Seção nos moldes de 2008. A questão do descarte está longe de ser realizada em razão de nossa limitação de pessoal e desconhecimento de como aplicar e não terá o resultado que se espera.



Os Oficiais de Justiça Saulo, Coleta, Marta e Juarez.

Qual é a rotina do Núcleo?

A rotina é o atendimento ao Jurisdicionado em geral, pessoalmente ou por telefone, atendimento às 16 Varas da Capital, às 2 Turmas Recursais e às 08 Subseções do Interior. Às vezes temos que realizar treinamento de pessoal das Subseções e da Justiça Itinerante na área de Protocolo, Certidões, Cálculos e Distribuição. O nosso trabalho é essencialmente cadastrar e distribuir petições Iniciais e Interlocutórias, cadastrar usuários do sistema digital, fazer os cálculos judiciais e o cumprimento de diligências.

O que gostaria de dizer?

Quando tomei posse na Justiça Federal em 1998 estava muito deslumbrado com a instituição, mas, aos poucos, o fascínio foi diminuindo. Naquela oportunidade eu trabalhava em Secretaria de Vara e ouvia, por parte de alguns colegas, que na Administração não se fazia nada, que as rotinas de trabalho eram uma moleza e que os Servidores eram os que não davam certo nas Varas - falava-se até com certo desdém.

Desde que tomei posse em 1998 percebi o quanto a Justiça Federal expandiu suas atividades sem uma contrapartida no aumento do número de servidores na Administração. Isso foi muito ruim para o desempenho de nossas atividades pois a sobrecarga de trabalho foi inevitável mas o pior já passou, acho que teremos um equilíbrio nos próximos anos. Um fato que me deixou muito decepcionado foi que nossa última tentativa de reajuste salarial, que era para vir com um novo plano de carreira, foi praticamente boicotado pelos magistrados e pelos Órgãos da cúpula do Judiciário Federal. Foi uma sensação de desprestígio do relevante trabalho que, nós, Servidores do Judiciário, prestamos à população. Espero que nossa carreira seja mais valorizada nas próximas negociações, já que nossos salários estão muito defasados e o desânimo é geral.



Kênio, Itamar e Tonhão, da Seção de Cálculos

Se tiver alguma coisa que julgue importante, acrescente.



Fernando responde pelas Certidões

padrões dos cálculos determinados pelo Juízo. Essa portaria facilitou em muito nossas atividades, pois, caso contrário, não teríamos condições de sanar a demanda da Secaj-GO (Seção de Cálculos Judiciais). A Portaria era uma antiga reivindicação que, finalmente, foi atendida.

Quero dizer que, apesar das dificuldades, nossos colegas têm trabalhado com muita dedicação para realizarmos nossas atividades. Apesar das inúmeras críticas que recebemos de nossos colegas e por parte de alguns Jurisdicionados desinformados, os Servidores do NUCJU têm demonstrado um profundo comprometimento com o trabalho e gostaríamos de deixar isso registrado.

Nós estamos tentando resolver os contratemplos e as dificuldades que vão aparecendo, do melhor modo possível, sem causar nenhum transtorno para os Jurisdicionados e para as Varas da Seccional e do Interior.

Quero deixar um agradecimento à atual Administração, que nos apoiou com a edição da Portaria nº 1152, de 13/12/2012, que determina que, doravante, os cálculos serão elaborados em ordem cronológica de chegada na Seção e deverão os autos estar com os

Quero registrar também que 03 servidores já se aposentaram e as vagas não foram supridas pelo Tribunal, duas foram até removidas. Outros 05 servidores estão na iminência de se aposentar. Sei que vão deixar saudades, como também irão fazer muita falta, principalmente pela experiência nas rotinas de trabalho.

Além disso, temos hoje pelo menos 04 servidores de licença médica há mais de 120 dias, dos quais 02 são da Seção de Cálculos Judiciais sem previsão de retorno, o que tem contribuído muito com a sobrecarga do trabalho, mas rogo a Deus pelo pleno restabelecimento do estado de saúde deles e que em breve possam estar de volta nos auxiliando nessa árdua tarefa que é a prestação jurisdicional. Um abraço a todos.